

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS

2026/2

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares			
Código/ Turma	Título/Assunto	Ementa	CH
UNI052 Turma: TA	Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas: Cantos e histórias dos povos Katxuyana e Kahyana	<i>Atividade de ementa variável</i> A disciplina tem o objetivo de construir um espaço de encontro entre diferentes regimes de conhecimento - particularmente, entre formas acadêmicas e indígenas de produção e transmissão de saberes - a partir dos cantos e histórias dos Katxuyana e Kahyana, compreendendo-os como dispositivos de memória diretamente vinculados aos movimentos de retomada vivenciados por esses povos.	45h
UNI053 Turma: TA	Saberes Tradicionais: Cosmociências: Modo de vida, cosmologia e ciências do Povo Puri da Zona da Mata Mineira	Diálogos em torno da retomada: desterritorialização, rupturas identitárias e apagamentos sistemáticos x reativação identitária, história do povo Puri e da Retomada Uxu Txori. O Protocolo Comunitário Biocultural do Movimento Indígena de Retomada Puri, do grupo Uxo Txori da Zona da Mata Mineira (Retomada Puri Uxo Txori). O conhecimento das plantas medicinais nas ciências do Povo Puri: relação íntima com a biodiversidade do Bioma Mata Atlântica. Técnicas de saúde e cura: banhos, chás e defumações. O grande círculo de cantos, memória e cura. Mobilização, comunicação e imagens da Retomada Puri Uxo Txori e a construção de alianças. Disciplina concentrada no período de 13/11 a 19/11 (UFMG) e trabalho de campo de 20/11 a 22/11 (Território Puri/Viçosa-MG)	
UNI209 Turma: TA	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais: Ilês e ialorixás em diálogo	<i>Atividade de ementa variável</i> O curso promove o encontro e o diálogo de duas ialorixás que são lideranças em seus respectivos territórios e ilês e que carregam diferentes trajetórias e histórias. Como essas histórias podem se aproximar? Como as suas práticas de cuidado podem dialogar? Que territorialidades plurais podem se desenhar? Que trocas cosmopolíticas podem ocorrer? Ione Maria de Oliveira, ialorixá Ione Ty Oyá, do Ilê Axé Oyá Labá Tojú Arà Womom, é liderança do Quilombo Mangueiras (Belo Horizonte, MG). Marlene Medrado, ialorixá Marlene de Oxalufã, é zeladora do Ilê Axé Omin Ota Odara (Cachoeiras de Macacú, RJ). As duas ialorixás foram convidadas a conversar sobre os seus territórios e, a partir deles, sobre a história da presença negra no Brasil e	60h

		suas territorialidades plurais; ancestralidade e memória; práticas de cuidado e de cura; formação, educação e transmissão intergeracional dos saberes; protagonismo feminino, resistências, sonhos e lutas contemporâneas no continuum ancestral. Os estudantes participarão das conversas e farão registros, de formas diversas, em diálogo com os professores parceiros.	
--	--	---	--